

CASOS DE HIPOTERMIA NÃO INTENCIONAL EM IDOSOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Giovanna Ribeiro da Costa; Laura Fernanda Atuí; Thamiris Luize Machado; Enf.^a Jaqueline Lopes Gouveia; Enf.^a Priscila Buck de Oliveira Ruiz e Prof^a Dr^a Rita de Cassia Helú Mendonça Ribeiro.

Instituição: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP

Introdução

- O período pós-operatório imediato compreende as primeiras 24h após o procedimento anestésico-cirúrgico.
- Nos idosos, as mudanças fisiológicas relacionadas a senescência e a presença de comorbidades os predispõem a complicações associadas ao ato cirúrgico.
- Destaca-se a hipotermia, condição em que a temperatura permanece $< 36^{\circ}\text{C}$, que deve ser evitada e tratada rapidamente, pois pode gerar graves prejuízos ao paciente, como: arritmias cardíacas, problemas de coagulação e cicatrização e infecção do sítio cirúrgico.

Objetivo

Identificar e analisar a ocorrência da hipotermia não planejada em idosos no pós-operatório imediato (POI).



CASOS DE HIPOTERMIA NÃO INTENCIONAL EM IDOSOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Variável	Prevalência	N	%
Mês	Julho	61	25%
Sexo	Feminino	131	54%
Idade	61 a 65 anos	75	31%
Peso	até 70 kg	33	14%
Antecedentes Pessoais	Nenhum	68	28%

Tabelas 1 - Resultados de maior prevalência.

Variável	Prevalência	N	%
Tipo de cirurgia	"Outros"	48	20%
Tipo de cirurgia 2º	Ressecção transuretral	19	8%
Especialidade	Ortopedia	48	20%
Tempo de cirurgia	1,1 até 2 horas	74	31%
Anestesia	Geral	109	45%
Incisão cirúrgica	Sim	162	67%
Lavagem de cavidade	Não	138	57%
Infusão de fluidos Gelados	Não	118	49%
Uso em SO	Cobertores	110	46%
Tremores	Não	208	86%
Medidas tomadas	Cobertores, termômetro axilar e ECG	66	27%
Temp. Inicial	35,6 a 36,0	70	29%
Temp. 15 minutos	35,6 a 36,0	89	37%
Temp. 30 minutos	35,6 a 36,0	104	43%
Temp. 1 hora	35,6 a 36,0	96	40%
Temp. alta	36,1 a 36,5	147	61%

Tabelas 2 - Resultados de maior prevalência, relacionados aos fatores extrínsecos.

Resultados

O estudo encontrou correlação estatisticamente significativa na análise inferencial dos cruzamentos de Hipotermia x Sexo: $p=0,026$; Hipotermia x Lavagem de Cavidade: $p=0,029$; Hipotermia x Tremores: $p=0,000$ e Hipotermia x Medidas tomadas: $p=0,040$.



CASOS DE HIPOTERMIA NÃO INTENCIONAL EM IDOSOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Conclusão

Dos idosos que apresentaram hipotermia, houve predomínio de mulheres, não houve lavagem de cavidade durante a cirurgia, na sala de recuperação pós anestésica não apresentaram tremores e foi utilizado cobertores, monitorização com termômetro axilar e ECG para controle da hipotermia.

Conclui-se que o manejo correto da hipotermia em idosos é de suma importância para a melhor recuperação do mesmo. Foi observado uma escassez de estudos relacionados especificamente para a hipotermia em idosos, sendo assim necessário mais estudos abordando tal tema, o que auxiliaria em ações preventivas assertivas e diretamente voltadas as necessidades desse público.

Referências

1. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de enfermagem. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005.
2. Vendite S, Almada-Filho CM, Minossi JG. Aspectos gerais da avaliação pré-operatória do paciente idoso cirúrgico. ABCD Arq Bras Cir Dig. 2010;23(3):173-82.
3. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC; Barueri: Manole; 2017. Hipotermia no período pós-operatório imediato .